

Gestão da Qualidade em Saúde: Transformando o Cenário Mineiro

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS INDESEJÁVEIS: Ferramenta Estratégica de Melhorias na Qualidade da Assistência



MIRANDA, Dayanne G. *
BATISTA, Emmanuel *
CARVALHO, Fernanda M. A.*
MOREIRA, Danielle *
ROCHA, Paula *
CHAVES, Gláucia H. **
URBANO, Hugo C. ***

INTRODUÇÃO

Os eventos indesejáveis são injúrias não intencionais que ocorrem durante a realização dos cuidados e que levam ao paciente um dano de diferentes proporções, podendo prolongar o tempo de internação ou provocar a morte^{3,4}. O Hospital Vila da Serra vislumbra em sua missão, oferecer aos clientes um atendimento de qualidade e livre de erros e danos. Para cumprir a missão proposta, a UTI Adulto segue as diretrizes da Política de Segurança do Paciente e desenvolve continuamente as competências dos profissionais envolvidos na assistência.

OBJETIVO

Acompanhar a evolução do número de eventos notificados na UTI Adulto do Hospital Vila da Serra, de 2009 a 2011, para análise do acultramento da Política de Segurança do Paciente.

METODOLOGIA

Campanhas periódicas para estímulo às notificações foram desencadeadas institucionalmente a partir de 2009. Os eventos indesejáveis ocorridos na UTI do Hospital Vila da Serra são notificados pela equipe multidisciplinar e discutidos durante a passagem de plantão no dia posterior. Eventos de **risco moderado e graves** são imediatamente notificados e encaminhados para o Grupo de Gerenciamento de Risco. Já os eventos de risco leve são discutidos pela equipe multidisciplinar da unidade. Todos os eventos notificados desencadeiam ações corretivas e melhorias setoriais. Além das notificações internas, existe urna no setor, a fim de incentivar e facilitar que qualquer evento ou quase evento seja notificado.

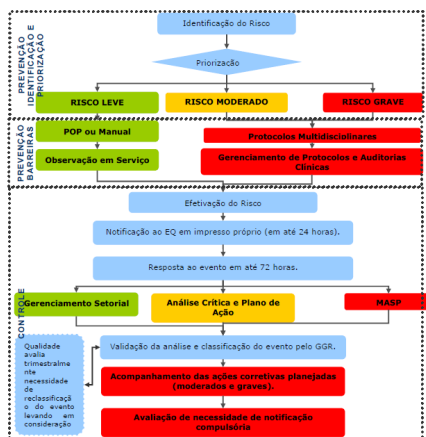


Figura 1: Fluxograma de Notificação de Evento Indesejável

RESULTADOS

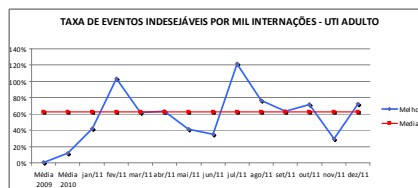


Gráfico 1: Taxa de Notificação de Eventos Indesejáveis

Através do gráfico, observa-se um aumento expressivo do número de notificação de eventos indesejáveis. A identificação de falhas assistenciais e de processos acarreta em planejamento ações de melhorias e correção de possíveis falhas. O aumento expressivo do número de eventos durante o ano de 2011 não caracteriza a piora da assistência e sim o fortalecimento da cultura de notificação na unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É observada a mudança na cultura em relação à notificação dos eventos indesejáveis ocorrendo um aumento progressivo no número de eventos notificados. A partir da notificação dos eventos, foi possível estabelecer através das ferramentas de gestão, planos de melhoria para a eliminação dos perigos e mitigação dos riscos identificados. Para a totalidade dos eventos notificados, são discutidas as ações pela equipe multidisciplinar em reunião clínica diária. Destacam-se as ações definidas na Unidade para fortalecimento da Cultura da Segurança:

- Auditorias clínicas,
- Gerenciamento dos protocolos,
- Capacitação contínua das equipes,
- Auditorias Internas de BOX,
- Reestruturação da equipe de enfermagem,
- Reunião Clínica Multidisciplinar,
- Grupo de Discussão: "Administração Segura de Medicamentos".

REFERÊNCIAS

1. Carla Matilde Claro, Daniella Vianna Correa Krocokz, Maria Cecília Toffoloto, Kátia Grillo Padilha. *Eventos adversos em Unidade de Terapia Intensiva: percepção dos enfermeiros*. Revista Escola de Enfermagem USP. 2011; 45(1):167-72.
2. Valéria Lamb Corbellini, Maria Cristina Lore Schilling, Solange Fassbinder Frantz, Tatiana Gonçalves Godinho, Janete de Souza Urbanetto. *Eventos adversos relacionados a medicamentos: percepção de técnicos e auxiliares de enfermagem*. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2011; 64(2): 241-7.
3. Ana Luiza Braz Pavão, Daniel Andrade, Walter Mendes, Mônica Martins, Cláudia Travassos. *Estudo de incidência de eventos adversos hospitalares, Rio de Janeiro, Brasil: avaliação da qualidade do prontuário do paciente*. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2011, 14(4): 651-61.
4. Keroulay Estebanez Roque, Enriets Caetano Prates Melo. *Tempo de internação e a ocorrência de eventos adversos a medicamentos: uma questão da enfermagem*. Escola Anna Nery. 2011.15 (3): 595-601.

* Enfermeira – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra

** Coordenadora Setorial – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra

*** Médico Coordenador – UTI Adulto – Hospital Vila da Serra